



# GALHAS DE INSETOS DO PARQUE NACIONAL DO IBITIPOCA (MINAS GERAIS, BRASIL)

Valéria Cid Maia

Museu Nacional, Depto. Entomologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940 - 040 Rio de Janeiro, RJ

---

## INTRODUÇÃO

Galhas são crescimentos anormais das células ou tecidos vegetais causados por um organismo estranho, mais comumente por insetos (Felt, 1940). No Brasil, trabalhos de levantamento de galhas de insetos vêm sendo desenvolvidos principalmente em áreas de campos rupestres e na Mata Atlântica, mas o conhecimento da diversidade de galhas ainda é escasso, em função da carência total de informação para diversas localidades. Esse é o caso do Parque Estadual do Ibitipoca (Minas Gerais, Brasil), para o qual não há assinalado qualquer registro de galha na literatura.

## OBJETIVOS

Registrar e caracterizar as galhas de insetos do Parque Estadual do Ibitipoca (Minas Gerais, Brasil)

## MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Estadual do Ibitipoca se situa na Zona da Mata, nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca, possuindo uma área de cerca de 1.490 hectares, ocupada em grande parte por campos rupestres. A vegetação local foi vistoriada ao longo das trilhas da Janela do Céu, Circuito das Águas e Pico do Pião, no período de 10 a 13 de fevereiro de 2011, durante oito horas diárias. Ramos vegetais com galhas foram fotografados em campo e amostras das galhas foram coletadas, acondicionadas em sacos plásticos etiquetados e transportadas para o laboratório. Parte de amostra foi dissecada sob estereomicroscópio para obtenção das larvas galhadoras e parte permaneceu acondicionada nos

sacos plásticos para a obtenção dos adultos. Esses sacos foram vistoriados diariamente. Os insetos obtidos foram preservados em álcool 70%, em micro tubos, e incorporados na coleção de Entomologia do Museu Nacional (MNRJ/UFRJ).

## RESULTADOS

Foram encontrados 17 morfotipos de galhas de insetos em 16 espécies de plantas hospedeiras distribuídas em 16 gêneros e sete famílias, a saber: 1) Asteraceae: *Baccharis dracunculifolia* DC. galha da gema, verde, glabra, unilocular indutor: *Neopelma baccharidis* Burck. (Psyllidae, Hemiptera), *Baccharis microcephala* (Less.) DC. galha da nervura central, verde, glabra, unilocular indutor: Cecidomyiidae, *Baccharis reticularia* DC galha caulinar, marrom - avermelhada, glabra, unilocular indutor: Cecidomyiidae, *Mikania* sp. galha foliar, verde, glabra, unilocular - indutor: Cecidomyiidae, *Vannilosmopsis erythropapa* Schult. galha foliar, esbranquiçada, glabra, unilocular - indutor: *Asphondylia serrata* Maia, 2004 (Cecidomyiidae) e galha caulinar, marrom, glabra, unilocular indutor: não determinado, *Vernonia polyanthes* Less. - galha caulinar, marrom, glabra, unilocular indutor: *Tomoplagia rudolphi* (Lutz & Lima, 1918) (Tephritidae, Diptera); 2) Euphorbiaceae: *Croton floribundus* Spreng. galha globosa foliar, amarela, pilosa indutor: *Clinodiplosis* sp. (Cecidomyiidae); 3) Malpighiaceae: *Byrsonima* sp. galha foliar parenquimática, amarelada - castanha, glabra, unilocular indutor: Cecidomyiidae; 4) Melastomataceae: *Clidemia* sp. - galha globosa da gema, verde - avermelhada, pilosa indutor: Cecidomyiidae, *Miconia* sp. galha foliar, marrom, glabra, unilocular - indutor: não deter-

minado, Melastomataceae sp. 1. - galha globosa foliar, verde - avermelhada, pilosa, unilocular - indutor: Lepidoptera, Melastomataceae sp. 2 galha caulinar, esbranquiçada, glabra, unilocular indutor: não determinado, Melastomataceae sp.3 - galha caulinar, marrom, glabra, unilocular indutor: não determinado; 5) Nyctaginaceae: *Guapira* sp. galha globosa foliar, verde, glabra, unilocular indutor: Cecidomyiidae; 6) Peraceae: *Pera glabrata* (Schott.) Poepp. ex Baill. galha da gema, verde - castanha, pubescente - indutor: Cecidomyiidae e 7) Rubiaceae: *Psychotria vellosiana* Benth. galha globosa foliar, verde - avermelhada, glabra, unilocular - indutor: Cecidomyiidae.

As galhas ocorreram nas folhas (nove morfotipos), caule (cinco morfotipos) e gema (três morfotipos), com destacando - se as folhas como o órgão vegetal mais atacado. Galhas em flores e frutos não foram encontradas, embora tais órgãos tenham sido vistoriados. As famílias de planta com maior riqueza de galhas foram Asteraceae (com sete morfotipos) e Melastomataceae (com cinco morfotipos). As outras galhas ocorreram em Euphorbiaceae, Malpighiaceae, Nyctaginaceae, Peraceae e Rubiaceae (com um único morfotipo em cada uma delas). Todas as galhas caracterizaram - se por possuir uma única câmara interna, e apenas quatro morfotipos apresentaram tricomas ou pubescência, sendo o restante glabro. Os morfotipos de galhas foram induzidos por Diptera (Tephritidae: um morfotipo e Cecidomyiidae: dez morfotipos), Hemiptera (Psyllidae) e Lepidoptera, cada qual com um morfotipo, destacando - se os Cecidomyiidae como o principal grupo de inseto galhador. Os indutores de quatro morfotipos não foram determinados, porque as galhas coletadas já tinham sido abandonadas por eles.

## CONCLUSÃO

A grande diversidade de galhas de insetos em campos rupestres vem sendo demonstrada por diversos autores (Carneiro et. al., 2009; Maia & Fernandes, 2004), que destacam as Asteraceae, Fabaceae e Melastomataceae como as famílias de planta com maior riqueza de galhas. As folhas vêm sendo apontadas como o órgão vegetal mais atacado por insetos indutores de galhas e os Cecidomyiidae vêm sendo considerados como o principal grupo de inseto galhador em diversas localidades do mundo (Felt, 1940; Houard, 1933; Maia, 2001; Maia & Fernandes, 2004). Os dados encontrados no Parque Estadual de Ibitipoca corroboram essas informações e representam o padrão já encontrado não só em campos rupestres, mas também em todas as regiões zoogeográficas do mundo.

## REFERÊNCIAS

- Carneiro, M. A.; Borges, R. A.; Araújo, A. P. A. & Fernandes, G. W. 2009. Insetos indutores de galhas da porção sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. *Revta Bras. Entomol.*, 53(4): 570 592. Houard, C. 1933. Les zoocécidies des plantes de l'Amérique du Sud et de l'Amérique Central. Hermann et Cie, Paris. 519p. Felt, E. P. 1940. *Plant Galls and Gall Makers*. Comstock Publishing Co., Ithaca, N. Y., viii + 364p. Maia, V. C. 2001. The gall midges (Diptera, Cecidomyiidae) from three restingas of Rio de Janeiro State, Brazil. *Revta Bras. Zool.*, 8 (2): 583 630. Maia, V. C. & Fernandes, G. W. 2004. Insect galls from Serra de São José (Tiradentes, MG, Brazil). *Braz. J. Biol.*, 64(3A): 423 445.